

roteiro vem da pág. 88


Da Régua ao

Pinhão

O Douro das encostas rendilhadas
tem agora novos encantos,
além da paisagem: o enoturismo.

Texto Helena Osório Fotografia António Pedrosa

Aqui nasce o vinho do Porto, um vinho de pedra lascada por verões abrasadores e invernos gélidos. Nas muitas caves de quintas, que podem ser visitadas, reina o silêncio e o mistério entre túneis, pipas e garrafeiras poeirentas, iluminadas com tochas e tocheiros como que recusando a evolução do tempo. Os barcos Rabelos ainda navegam, transportando vinho para animar os passeios com refeições a bordo e paragens em praias fluviais. O comboio do Tua funciona aos fins-de-semana, seguindo 'pouca-terra' à beira-rio e 'muita-terra' pelo interior dos vales. Há cada vez mais espaços dedicados ao vinho e à prova, que contam com uma extensa variedade de produtos da terra, em especial na Régua, que ganhou o estatuto de Cidade Internacional da Vinha e do Vinho. No Pinhão, destaca-se o miradouro de Casal de Loivos, de onde se desfruta uma paisagem soberba, reconhecida pela BBC como uma das dez mais belas do mundo. Os painéis de azulejos da estação do caminho-de-ferro, a ponte de ferro, e sobretudo a afabilidade das gentes, também merecem relevo.

Quer o Pinhão, quer a Régua, fazem parte da região classificada pela UNESCO como Paisagem Cultural - Património Mundial da Humanidade. O enoturismo concentra à volta do vinho as vertentes ambientais, culturais e gastronómicas, nomeadamente através da associação de diversos produtores artesanais e do turismo em Espaço Rural. Mas muito mais há a fazer. Mudam os tempos... E as vontades?! 

Localização

A partir de Lisboa tome a A1. Atravesse a Ponte do Freixo, no Porto, e siga pela VCI até à A4. Continue até à Régua. Calcorreie a rua da Ferreirinha, onde encontrará uma série de lojas, o IVDP e o Museu do Douro. Para o Pinhão, atravesse a Ponte e siga pela estrada antiga junto ao rio.

